



Câmara Municipal de Caieiras

1300

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO nº 77/91

(05 de fevereiro de 1.991)

**DISPÕE SOBRE: CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO
CAIEIRENSE.**

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Caieiras apro
vou e Eu promulgo o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

ARTIGO 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Cai
eirense ao senhor **DOUTOR ORESTES QUÉRCIA**.

ARTIGO 2º - Faz parte integrante deste Decreto Le
gislativo a biografia do homenageado.

ARTIGO 3º - A entrega do Diploma Honorífico deverá
efetuar-se em Sessão Solene a ser realizada oportunamente.

ARTIGO 4º - Este Decreto Legislativo entra em vi
gor na data de sua publicação, revogadas as disposições em
contrário.

Câmara Municipal de Caieiras, 05 de fevereiro de 1.991.

- (AFDÓQUIA CHAIB FERREIRA NEVES) - (ITALO AGUSTINELLI NETO) -
Vereadora Vereador

AS COMISSÕES DE:

Justiça e Finanças
S. S. em 05 / 02 / 1991

Alcides
PRESIDENTE

APROVADO
ÚNICA DISCUSSÃO
S. S. 10 / 02 / 1991

PRESIDENTE



Câmara Municipal de Caieiras¹³⁰¹

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E FINANÇAS AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 77/91.

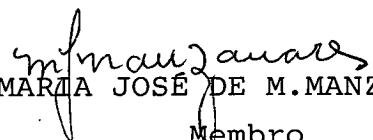
Após leitura em Plenário, foi enviado a estas Comissões o Projeto de Decreto Legislativo em tela, de autoria dos Vereadores Afdôquia Chaib Ferreira Neves e Ítalo Agustinelli Neto, dispondo sobre concessão de Título de Cidadão Caieirense ao senhor Doutor Orestes Quêrcia.

Do ponto de vista legal e constitucional, não encontramos empecilhos que possam obstar a sua apreciação pelos nobres Colegas.

Isto posto, nosso Parecer é Favorável à aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 77/91.

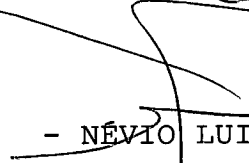
Câmara Municipal de Caieiras, 18 de fevereiro/1991.

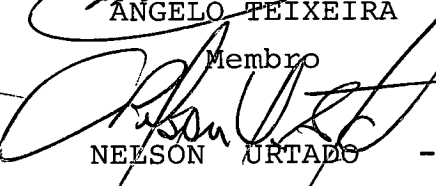

- ANTONIO ROMERO POLLON -
Presidente


- MARIA JOSÉ DE M. MANZANARES -
Membro


- JOSÉ SOARES -
Membro


- ANGELO TEIXEIRA -
Membro


- NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA -
Membro


- NELSON URTADO -
Membro



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Albert Hanser, 80

Fone: 31-5033

ESTADO DE SÃO PAULO

1302

Nevio Luiz Aranha Dártora
Vereador

Título de cidadã Caieirense
P/ AFDOQUIA CHAIB FERREIRA
NEVES.
NÉVIO e NELSONATO

RECEBIMENTO

Considerando que o Jardim S. Diego é o único bairro tem mesmo infunapso que não por ligação da rede d'água. por parte da Sabesp.

Considerando que a Prefeitura, já se propôs a pagar os serviços de extensão da rede d'água para resolver o problema, e para tanto já oficializou a SABESP.

Considerando que o Gerente da Sabesp Eng.º Arnaldo comu- nicou-me extra-oficialmente que São remota, as chances da empresa fazer os serviços

de extensão devido a possíveis problemas
técnicos e de falta de material. 1303

Considerando que o Poder
Público Municipal e Estadual
tem que encontrar uma solução
para resolver de vez o problema
de água daquela zona que
não pode ser abandonado a própria sorte.
Requero a V^a Excia, na forma
regimental, seja oficiado o Sr Gover-
nador de Estado Dir Luis — Fleury
Fho, ao Sr Secretário de Obras e Saneamento
ao Presidente da
SABESP para que encontrem uma
solução para o problema de água
do Jardim S. Diego.

B I O G R A F I A

Organizado por LAERCIO FELICIO
e MARIA ARLETE PIVARI

G E N E A L O G I A

Seu bisavo era um engenheiro civil italiano, da Calabria, do qual herda o seu nome, Quercia, que significa Carvalho que chamado a Buenos Aires para executar uma obra, passando pelo Brasil, recebe o convite para construir a Igreja de Brodosqui, cidade do interior do Estado de São Paulo, onde nasceu Candido Portinari.

Retornando a Itália, traz ao Brasil seu filho Vicente, escultor de mão-cheia para ajudá-lo na construção, deixando mulher e outros quatro filhos.

Vicente aqui conhece Ermelinda Gregio, italiana que teria fugido de Veneza por questões políticas por causa dos pais e do irmão que faziam oposição ao governo local.

Assim, em 1896, Vicente e Ermelinda casam-se na mesma Igreja de Brodosqui. Tiveram dez filhos - sete mulheres e três homens, entre eles Otavio, pai de Orestes Quercia. Com a morte de Vicente em 1919 (aos 42 anos) assume o lugar do pai, o filho mais velho, Gilberto, que embora não sendo artista como o pai, nem engenheiro como o avô, era um pedreiro habilidoso. Em 1921, transfere a família para Igacaba, pequena vila próxima a Pedregulho.

Quando ficou mais moço, Otavio foi para Uberlândia ajudar a tomar conta de um posto de gasolina que outro irmão tinha comprado. Ficou lá até 1932, quando retorna a Igacaba.

Em 1935, monta um armazém, transformando-se em um bom comerciante. Casa-se em 1936 com Isaura Roque, filha de Orestes Roque e Donata Roque.

Em agosto de 1937, nasce seu primeiro filho Vicente e, mais tarde em 18 de agosto de 1938, Orestes Quercia.

A N T E C E D E N T E S P O L I T I C O S

Em 1946, Otavio apoia a formação do extinto PSF na região de Pedregulho e Igacaba. Na época, não tinha preferências políticas, mas nunca foi homem de negar ajuda a amigos. Mostrou-se cabo eleitoral habilidoso.

Assim, depois de eleição ganha, é nomeado sub-prefeito, pelo então governador Adhemar de Barros.

Em 1949, a família teve que se transferir de Igacaba para Pedregulho para que os três filhos, pois já havia nascido Maria Alice (a cacula), pudessem continuar os estudos. Monta então um

armazem na cidade.

Aos doze anos, segundo seu pai, Orestes Quercia já lidava com política, quando ajudava os caboclos que não sabiam escrever a assinarem o cadastramento eleitoral.

Otávio, pai do governador, já possuía um jornal "A Comarca", comprado de adversários políticos.

Em 1954, a família transfere-se para Campinas para que os filhos continuassem os estudos novamente. Sendo que depois de um ano e que o pai, após desfazer-se dos negócios em Igacaba muda-se definitivo para a nova cidade, onde compra outro armazem.

Aos dezoito anos cursou o Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva - NPOR, onde obteve a patente de segundo-tenente.

T R A J E T O R I A

Sua carreira política começou quando elegeu-se vice-presidente do Gremio Estudantil da Escola Normal Livre, tendo organizado em sua gestão um Congresso de Estudantes. Nessa época ingressou como reporter no Jornal Diário do Povo.

Em 1958, Orestes entrou para a Faculdade de Direito da Universidade Católica de Campinas, tendo sido diretor do Jornal Acadêmico 16 de abril, e orador dessa entidade. Criou ainda com um grupo de colegas, a Universidade da Cultura Popular ligada a Universidade Católica.

Em 1959, aos 21 anos, lança sua candidatura a Vereador pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, mas não consegue eleger-se.

Foi presidente da Associação Campineira de Imprensa.

VEREADOR

Aos 25 anos pelo Partido Libertador -PL, com sólida base eleitoral conseguida em quatro anos de peregrinação pelos bairros de Campinas, se elegeu com 497 votos configurando a maioria dos votos, cumprindo mandato no período de 1963-1966.

Nessa época possuía três empregos: Escriturário concursado do DER, reporter da sucursal campineira do jornal Última Hora e radialista da Rádio Cultura.

Exerceu o mandato de vereador pela metade (somente dois anos) o suficiente, no entanto, para que apresentasse mais de 250 petições e projetos de lei.

Presidiu ainda a Comissão de Justiça da Câmara Municipal.

Com a extinção dos partidos políticos pelo Ato Institucional no.02 (27/10/1965) e a posterior instauração do bipartidarismo, filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

DEPUTADO ESTADUAL

Candidata-se a Deputado Estadual, sendo eleito em novembro de 1966, com 10.915 votos o dobro do total de que necessitava para eleger-se. Iniciou o mandato em fevereiro de 1967, quando foi escolhido vice-líder da oposição, cargo que ocupou por dois anos.

Também presidiu a Comissão de Agricultura daquela Casa.

Durante o periodo em que cumpriu este mandato apresentou 13 Emendas a Projeto de Lei; 135 Indicacoes; 34 Mocoes; 12 Projetos de Lei; 41 Requerimentos e 01 Proposta de Emenda no. 01 a Constituicao do Estado de Sao Paulo.

PREFEITO

Nao chegando a terminar esse segundo mandato, pois em novembro de 1.968, foi eleito Prefeito de Campinas, com apenas 30 anos, dominado por varios periodos pelos votos dos arenistas, mas que principalmente com trabalho junto as bases eleitorais, com auxilio do pai, habilitado eleitoral e ao seu proprio prestigiu conseguiu em quatro anos de Camara Municipal e Assembleia Legislativa.

Quercia obteve 41.506 votos, 50% do total das eleicoes, derrotando tres adversarios.

Em sua gestao desenvolveu trabalhos atraves do planejamento coordenado com a Universidade Estadual de Campinas.

Entre suas obras, destacam-se: Implantacao do Plano Viario da Cidade;

- Construção da Via Expressa Sul/Este; Radial Penido Burnier; Via Expressa Norte/Sul; Hospital e Pronto Socorro Mario Gatti; complexo turistico da Lagoa Taquaral; do Centro de Convivencia Cultural (teatro interno, pinacoteca, museu da imagem e do som, teatro de arena, galerias de arte, etc); do Palacio dos Esportes, com acomodações para atletas; pracas de esportes com piscinas em todas as regioes populares da cidade; quase 10.000 casas, que atenderam a demanda da epoca, possibilitando a erradicação completa das favelas do entreposto do CEASA de Campinas, que serve inclusive a outros Estados; e do Teatro Municipal Castro Mendes.

- Duplicação da capacidade de tratamento e distribuição de agua da cidade, de 90 para 180 milhoes de litros diarios (agua suficiente para 1.200.000 habitantes).

- Incentivou a Orquestra Sinfonica de Campinas; e a construção de hotéis de categoria internacional.

- Complementação (80%) do Palacio dos Jequitibas, sede do Governo Municipal.

- Criou a FUNDERC - Fundacao para o Desenvolvimento da Regiao de Campinas, entidade que prestou relevantes servicos aos municipios da regiao.

- Valorizou a carreira dos servidores publicos municipais, principalmente a dos professores.

Fez boa administração, tanto que conseguiu eleger seu sucessor em 1972, Lauro Pericles Gonçalves.

Em 1973, encerrou seu mandato de Prefeito e, ainda nesse ano, intensificou o trabalho na formação de diretorios (mais de 300) com vistas ao fortalecimento do partido, sendo lançado candidato no MDB paulista para o Senado em agosto de 1974.

SENADOR

Em janeiro de 1974 numa concentração do MDB em Marília, o directorio local do partido lançou seu nome como candidato ao Senado, embora muitos o consideravam "verde" para disputar

uma eleicao tao importante, ainda mais levando-se em conta que o adversario - o ex-governador e senador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, da Alianca Renovadora Nacional (ARENA) - tinha muito prestigio politico por todo o Estado de Sao Paulo. Na convencao do partido, disputando a indicacao com Lino de Matos, presidente do MDB paulista, e com o deputado Jose Freitas Nobre, candidato apoiado pela cupula partidaria, obteve mais de 80% dos votos dos convencionais. Tendo como suplente Samir Achoa, vereador na capital paulista, adotou como principais temas de sua campanha a defesa do retorno ao estado de direito, com a revogacao do AI-5 e das leis de excecao vigentes no pais, e a aplicacao de uma politica economica voltada para a expansao do mercado interno. Na disputa que acabou por assumir um carater de plebiscito sobre a politica economica e os rumos institucionais do pais, Quercia obteve em novembro de 1974 uma vitoria consagradora, com 4.630.182 votos contra 1.600.000 obtidos por seu adversario.

Alem da tendencia oposicionista do eleitorado que elegeu senadores do MDB na maioria dos estados, teve a seu favor a crise interna por que passava a ARENA paulista e a eficiente utilizacao dos meios de comunicacao durante a campanha. Nas palavras do sociologo Bolivar Lamounier, passou "da condicao de candidato praticamente anonimo a gloria de ser o senador mais votado na historia paulista...".

Assumiu o mandato em fevereiro de 1975 e tornou-se presidente da Comissao de Agricultura, membro titular das comissoes de Economia e de Redacao e suplente da Comissao de Seguranca Nacional. Em junho de 1976, conforme noticiou o Jornal do Brasil, tomou posicao frente as questoes da economia nacional, referindo-se ao "galopante progresso de desnacionalizacao das empresas". Sugeriu ao governo federal a criacao de um sistema de protecao a iniciativa nacional porque, mantida a orientacao do atual modelo de desenvolvimento, os problemas da divida externa vao se agravando progressivamente. Em maio de 1977, noticiou-se em um jornal de Brasilia, as investigacoes secretas apuradas pela Comissao Geral de Investigacoes - C.G.I., criada com base no AI-5, pelo presidente Costa e Silva, que o acusavam de atos de corrupcao durante sua administracao na Prefeitura de Campinas. A noticia repercutiu intensamente no Congresso, suscitando rumores sobre a possivel cassacao de seu mandato de senador, mas nada ficou provado.

Em setembro de 1979, quando começava a se esboçar o progresso de liberalizacao do regime, apresentou ao Senado proposta de emenda constitucional convocando uma Assembleia Nacional Constituinte. Esta seria eleita em 15 de novembro de 1982, quando deveriam ser encerrados os mandatos dos senadores "bionicos" (escolhidos pelo Governo Federal). Sua proposta previa ainda o restabelecimento da propaganda politica gratuita pelo radio e televisao e eleicoes diretas, por sufragio universal e voto secreto, para governadores e vice-governadores. Em novembro de 1979 fundou em Campinas o matutino Jornal Hoje, que circulou ate novembro de 1981, quando foi incorporado pelo Jornal Diario do Povo, tambem de Campinas, do qual se tornou um dos socios.

Com a extincao do bipartidarismo em 29 de novembro de 1979 e consequente reformulacao partidaria, filiou-se ao Partido do Movimento Democratico Brasileiro (PMDB). Em marco de 1980

requereu que sua proposta de emenda constitucional fosse anexada a do governo, que pretendia restabelecer eleições diretas para governadores e para todo o Senado, mas não incluía uma Assembleia Constituinte. Diante da negativa da mesa do Senado, impetrou ~~mandato de segurança~~ contra aquela instituição, sem sucesso. Em abril de 1980 durante a greve dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP), integrou a comitiva de parlamentares do PMDB que tentou evitar a repressão policial ao movimento. Em agosto do mesmo ano a Comissão Mista Especial do Congresso rejeitou sua emenda em favor da convocação da Constituinte. Mais tarde, responsabilizou seu próprio partido pelo fracasso da proposta de sua autoria, arquivada, afinal, por falta de quorum, em sessão especial do Congresso realizada em outubro de 1981.

Devido ao trabalho realizado no diretório regional do PMDB, e visitas aos municípios do interior, foi o primeiro político a ser lançado candidato a sucessão do Governo Paulo Maluf (1979-1982) no governo do Estado de São Paulo. Declarado candidato em fevereiro de 1981, manteve essa posição até a convenção regional do partido que, em 20 de junho de 1982, apontou-o para vice-governador na chapa encabeçada por André Franco Montoro. Foi esta a chapa vitoriosa no pleito de novembro de 1982.

VICE-GOVERNADOR

Elegeu-se vice-governador de São Paulo em novembro de 1982, tendo tomado posse em março de 1983 e exercendo mandato até 1984.

Em 30 de junho de 1983 tomou posse como presidente da Associação Paulista de Municípios (APM), onde desenvolveu intenso trabalho em favor do fortalecimento dos municípios. Depois do 27º Congresso de Municípios, no Guarujá, que reuniu mais de 2.000 prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e lideranças municipalistas de todo o Brasil, liderou a marcha de prefeitos a Brasília, que conseguiu a aprovação da Emenda Passos Porto, responsável pelo aumento de recursos de todas as Prefeituras e Estados a partir de 1984. Em dezembro, liderou a formação da Frente Municipalista pelas Diretas e Constituintes, lançada oficialmente no dia 24 de fevereiro de 1984, na Assembleia Legislativa de São Paulo. (A Frente Municipalista é um movimento suprapartidário e nacional, que desempenhou uma missão fundamental durante a votação da Emenda que propunha eleições diretas). A Frente Municipalista integra o Comitê Suprapartidário pelas Eleições Diretas, do qual fazem parte também as principais entidades civis do País e todos os partidos de oposição.

Possuindo os seguintes objetivos: a defesa da autonomia municipal consubstanciada nos princípios de auto-organização, auto-governo e auto-administração, defesa da independência dos poderes locais e da participação da comunidade em decisões fundamentais do seu interesse, além de uma reforma tributária que beneficia o município.

Integrou como presidente o Conselho Paulista de Defesa da Paz.

Casou-se em 06/02/85 com a médica oftalmologista, Alaide Cristina Barbosa Ulson, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora em Campinas. Tiveram duas filhas: Cristiane Ulson Quercia, nascida em 09/02/86 e Andrea Ulson Quercia, nascida em 19/04/87.

GOVERNADOR

Elegeu-se Governador do Estado de São Paulo em 1986 com 5.578.795 votos pelo PMDB, liderando uma campanha a qual a maioria do partido só aderiu verdadeiramente nos últimos 30 dias e derrotando com o dobro de votos os candidatos Paulo Maluf do PDS e com um terço a mais o empresário Antonio Ermírio de Moraes do PTB.

Sua meta de governo é a coordenação das decisões e a descentralização das execuções dos programas prioritários somando meios de forma coordenada. Sendo que as diretrizes para cada setor visam um novo desenvolvimento, voltado principalmente para o povo mais humilde.

O Governo Quercia fez uma clara opção pelos setores carentes da sociedade e pelos fatores capazes de impulsionar o desenvolvimento com justiça social.

Prioridades: O Menor. A secretaria criada em 15/03/87, como primeiro ato do governo, especialmente para enfrentar o problema, coordenará o esforço de todo governo para minimizar a situação das crianças e dos jovens, prevendo uma mudança radical na concepção assistencialista objetivando uma política integrada e integral de atendimento.

O primeiro programa criado por esta secretaria chama-se "Turma da Rua" e subdivide-se em dois tipos de prestação de serviços: A "Casa Aberta", ou seja, locais abertos 24 horas por dia para recepção de menores carentes e a criação de Casas de Infância e da Juventude, destinadas a funcionar como moradias.

O Plano de Transporte já em execução, visa minorar o sofrimento das populações urbanas, acelerando a construção do METRO e transformando as ferrovias de subúrbio em metro de superfície. Pretende-se ainda facilitar o escoamento da população existente e a construção do indispensável como a conclusão do plano de modernização do trem metropolitano da FEPASA, que inclui novos terminais de transferência ônibus-trem; e equacionamento da operação automática dos trens (ATO), e também a transferência do Tramo Leste da CBTU para Metro, a apresentação de um plano de implantação da Linha Paulista e Extensão Norte e o prosseguimento da Rede Metropolitana de Troleibus, que numa primeira etapa ligará São Mateus ao Jabaquara (13 Km).

- O problema das **Habitacões Populares**. O governo busca soluções que facilitem a aquisição da casa própria como a eliminação dos juros às famílias com renda de até dois salários mínimos, ou na reformulação do Sistema Financeiro de Habitação. Os programas visam a construção imediata de 20 mil moradias populares, sendo 17,5 mil casas na Zona Leste e 40 mil no interior, além de urbanização de favelas e melhoria das condições de vida dos cortiços, principalmente na Capital.

- A **Interiorização das Indústrias** visa não apenas a descentralização da produção mas também racionalizar a própria vida criando polos de trabalho próximos de seus recursos humanos, evitando a migração exagerada para as metrópoles.

O Programa de Desenvolvimento Industrial, com prioridade para as regiões do interior, deve incrementar incentivos de ordem fiscal

e crediticia as industrias principalmente as micro, pequenas e medias; alem da dilatacao do prazo de recolhimento do ICM.

Em regioes mais desenvolvidas o objetivo e a expansao do parque industrial de forma a abastecer a demanda interna regional e manter a capacidade de exportacao interna e externa.

Em regioes menos desenvolvidas, pretende-se aumentar a participacao no Produto Industrial do Estado.

- A Seguranca como direito de todo cidadao cabendo ao Estado equipar o aparelho policial para que as pessoas possam viver em paz, reduzindo os altos indices de criminalidade, atraves de policiamento preventivo e ostensivo.

Aumento do efetivo, em mais de 6.000 homens, reequipamento dos Institutos Medico Legal, de Identificacao e Criminalistica, aquisicao de veiculos visando ampliacao e renovacao da frota.

Construcao de novas delegacias de Policia, de novos Distritos Policiais na capital e interior, alem da reforma de outros. Alem da instalacao de Delegacias de Defesa da Mulher, criacao do Programa do Policiamento Ostensivo (Projeto Radio Patrulhamento Padrao) que mostrou o melhor aproveitamento dos recursos humanos, custo/beneficio e a abrangencia de atendimento a populacao.

VIAGENS INTERNACIONAIS

Representou a Assembleia Legislativa de Sao Paulo no Congresso Internacional Municipalista de New Orleans, Estados Unidos, em dezembro de 1968. Representou o Senado na abertura da Assembleia Geral das Nacoes Unidas, em New York (21/09/79); visitou a China Continental (14 a 24/09/80), a convite do seu governo, como integrante de uma comitiva de parlamentares brasileiros; visitou a Colombia (27/09 a 03/10/75), onde participou de uma conferencia interparlamentares.

Como vice-governador participou da Conferencia Pugwash, movimento integrado por cientistas e politicos defensores da paz mundial; em Veneza, na Italia, em agosto de 1983. Esteve tambem em setembro de 1983 em Israel e na Franca, em viagem de estudos, retornando a Italia e Israel entre dezembro de 1986 e fevereiro de 1987.

Como governador realizou as seguintes viagens oficiais:

Argentina	- 05 a 07/12/87
Estados Unidos	- 08 a 13/12/87
Cuba	- 14 a 19/12/87
Inglaterra	- 05 a 12/01/89
Italia	- 13 a 20/01/89
Tchecoslovaquia	- 26 a 30/05/89
URSS	- 31/05 a 05/06/89
Hungria	- 06 a 08/06/89

HABITOS

- Nao bebe, nem fuma.
- Apreciador do esporte, principalmente do futebol, onde ja o praticou como centroavante em times de varzea no passado. Sendo Conselheiro de Honra do Guarani e Ponte Preta de Campinas, e praticante de cooper.
- Seresteiro, apreciador e cantor de modas, toadas e cantigas sertanejas.

SINTESE DOS 2 (DOIS) ANOS DE GOVERNO

Baseada nos relatorios anuais e sucintos das Secretarias de Estado, de 1987/88 e em noticias de jornais

MENOR

=====

Criacao dos Centros de Iniciacao e Treinamento Profissional, engajando todas as empresas estatais na questao social e a criacao dos Clubes da Turma, no Parque Ecologico do Tiete e no Gazometro, oferecendo as criancas abandonadas do Centro e da periferia da cidade atividades de lazer e de cultura, ensino complementar ou cursos de alfabetizacao. Para as criancas vitimas de drogas foram colocadas a disposicao as Casas Renascer, com assistencia medica e psicologica completa. E ainda a criacao de 3 (tres) circos Escola, onde se oferecem aulas de atividades circenses, teatro e artes plasticas, alimentacao e contam com servicos medico e dentario com capacidade para atender 3.000 (tres mil) criancas por dia.

Foram instituidos 14 (quatorze) programas que atendem hoje a 117.413 (cento e dezessete mil, quatrocentos e treze) meninos e meninas na Capital, Grande Sao Paulo e em 69 (sessenta e nove) municipios do Interior.

Num esforco da Secretaria do Menor contra a violencia a crianca, montaram-se os servicos SOS Crianca, reconhecido pela UNICEF (Fundo das Nacoes Unidas para a Infancia). Modernizacao da Fundacao do Bem Estar do Menor - FEBEM.

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

=====

Como pressupostos basicos:

- Aumento da producao agropecuaria;
- Modernizacao da agricultura;
- Presenca politica do Estado na execucao da Politica Agricola Nacional.

Programas Estaduais:

- Provarzeas / Programa de Microbacias;
- Programa de Irrigacao;
- Programa de Armazenamento;
- Programa de Zoneamento Agricola;
- Programa de Municipalizacao da agricultura;
- Programa de aprimoramento da mao-de-obra no campo;
- Consolidacao da politica da semente;
- Incentivo na producao de leite;
- Renovacao da lavoura cafeeira;
- Viabilizacao economica do minifundio;
- Melhoria da infra-estrutura rural;

Com repasses de recursos as prefeituras visando:

- a) Melhoria do plantio equino dos agricultores, notadamente os pequenos que utilizam tracao animal;
- b) Incentivo a producao de alimentos para auto-consumo atraves do trabalho comunitario;

- c) Instalacao de Granjas comunitarias e postos de piscicultura;
- d) Construcao e/ou reforma de matadouros municipais;
- e) Reforma e ampliacao de recintos de exposicoes com a participacao de montagem de exposicoes e festas do Peao em 36 (trinta e seis) municipios.

Conducao de inumeros projetos de pesquisa em 24 (vinte e quatro) programas dentro da pesquisa agropecuaria.

Atraves dos Institutos de Economia Agricola (IEA) e Cooperativismo e Associativismo (ICA), desenvolve programas permanentes de pesquisa e servicos basicos que abrangem analises de precos, da producao, de mercados, informacoes do mercado agricola, cesta de mercado, previsao de safras e custos da producao.

Em atendimento a programacao e a demanda gerada por parte dos produtores e das comunidades rurais, atendeu-se a 861.653 (oitocentos e sessenta e um mil, seiscentos e cinquenta e tres) produtos, em sua maior parte atraves das casas da Agricultura.

ENERGIA E SANEAMENTO

=====

- PROGRAMA SANEBASE

Operacionalizado atraves de convenios com os municipios visando a realizacao de obras em sistemas de agua e esgotos

79.715 m de rede de agua

15.938 m de adutorés

630 ligacoes domiciliares de agua

92.384 m de rede coletora de esgotos

13.290 m de interceptores a emissarios

791 ligacoes domiciliares de esgotos

- PARQUE VILLA LOBOS

Com area equivalente a 60% do Parque Ibirapuera foi idealizado para atender atividades de lazer e cultura aos paulistanos. Basicamente sera composto do Complexo Musical, Centro de Convivencia, e passeio Uirapuru em Aprendizado Musical, Auditorios, Administracao e Lanchonetes.

Abrigara o espaco "Sao Paulo de Todos os Tempos", que mostrara, em espaco aberto, num espetaculo cenografico a historia arquitetonica e urbanistica de Sao Paulo.

DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

Em decorrencia das atribuicoes que lhe foram conferidas, sao em termos globais:

O estabelecimento de politica de utilizacao dos recursos hidricos tendo em vista, o desenvolvimento das bacias hidrograficas,

- atuar em carater supletivo nos campos de energia e

telecomunicacoes

- desenvolver a ecologia, promover a defesa do meio ambiente e executar servicos e obras de saneamento

Em consonancia com as diretrizes da politica governamental, concentrou esforcos no programa de combate a inundacoes na Grande Sao Paulo, servicos e obras de apoio a municipios executando programas relativos a aguas subterraneas, combate a erosao, regularizacao de cursos d'agua e energia eletrica supletiva.

A Bacia do Rio Piracicaba declarada como critica mereceu destaque prioritario.

Outra grande conquista foi a inauguracao do Radar Metereologico, instalado na Barragem de Ponte Nova, nos municipios de Salesopolis e Biritiba Mirim que permite o monitoramento de todas as chuvas num raio de 180 Km aprimorando o sistema telemetrico de hidrologia e previsao de enchentes.

Do programa de combate a enchentes destacam-se as obras de ampliacao da calha de uma extensao de 23 Km e aprofundamento medio de 2,5 m do Rio Tiete;

Obras de canalizacao do Tamanduatei; Barragens do alto Tiete.

CESP - COMPANHIA ENERGETICA DE SAO PAULO

A Empresa desempenhou, basicamente, dois papeis:

Como supridora de energia eletrica aos distribuidores neste Estado, ELETROPAULO, CPFL e nove empresas particulares, gera e compra energia eletrica de Itaipu e Furnas; como distribuidora de energia eletrica atua em cerca de 1/3 do Estado e em 5 (cinco) municipios de Mato Grosso do Sul.

Destacam-se:

Continuidade das obras de expansao da capacidade geradora da empresa em 45% atraves das usinas de Rosana, Taquarucu, Tres Irmaos e Porto Primavera.

Obras civis das Usinas de Pereira Barreto

Com ampliacao do sistema de transmissao de 240,78 Km de linhas, conclusao de 4 (quatro) novas subestacoes 27,0 MVA em ampliacao de 3 (tres) subestacoes 500 MVA de reserva.

Continuidade dos investimentos na hidrovia Tiete-Parana para melhorar as condicoes de transporte e operacao da atual via navegavel, de 443 Km e ampliar para 1.600 Km o trecho a ser utilizado.

CPFL - COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ

Atua em 217 (duzentos e dezessete) municipios atendendo em seus 90.691 Km² de area de concessao a aproximadamente 6,2 milhoes de habitantes.

Principais atividades realizadas:

Reducao 40% do endividamento da Empresa, instalacao de agencias volantes, planejamento de consumidores industriais, aumento da potencia instalada, das linha de distribuicao e de transmissao, entre outros.

ELETROPOL - ELETRICIDADE DE SAO PAULO S/A

Fornece energia eletrica a 74 (setenta e quatro) municipios paulistas e a area de concessao se estende desde as regioes como as demais do genero. Completou projetos e obras nas areas de transmissao, transformacao e distribuicao de energia eletrica, bem como no sistema hidraulico/geracao.

Tendo em vista as necessidades da populacao de mais baixa renda, foram efetuados os seguintes atendimentos:

	NUMERO DE LIGACOES	POPULACAO BENEFICIADA
Eletrificacao de favelas	8.400	42.200
Consumidores de baixa renda	28.300	116.700
Habitacoes Multi-familiares (corticos)	3.800	111.000
Conjuntos Habitacionais	14.300	60.000
Iluminacao Publica em favelas (Luminarias)	220	10.600
Horta e criacao Comunitaria	35.780 m2	1.600

COMGAS - COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO

Ao encerrar o ano de 88 as atividades basicas da COMGAS estavam ainda centradas na producao do Gas de Nafta e na sua distribuicao e comercializacao localizados na Grande Sao Paulo. Tambem distribui e comercializa o GLP - Gas Liquefeito de Petroleo, na forma vaporizada e o Gas de Refinaria, toda ela feita na forma canalizada.

Em 25/11/1988, deu inicio a distribuicao de gas natural na Grande Sao Paulo, devendo em breve atender a 64 (sessenta e quatro) industrias e milhares de residencia com previsao de 1.100 mil metros cubicos/diarios. No bienio 1987/88 foram assentados mais de 170 mil metros de tubulacao.

SABESP - COMPANHIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO

Com a finalidade de planejar, executar, operar, e manter os sistemas de abastecimento de agua e coleta de esgotos no Estado atuando em 296 (duzentos e noventa e seis) municipios, dos quais 16,8 milhoes sao atendidos com servico de agua e 101 milhoes com servicos de esgotos.

Conclusao de 2 (dois) novos decantadores da ETA Guarau (Sistema Cantareira) das obras de macro-terraplanagem do Sistema Alto Tiete, da adutora Vila Pauliceia, recuperacao do reservatorio de Vila Mascote e reconstrucao das adutoras do Guarapiranga sobre a ponte do Socorro (Rio Pinheiros) na Grande Sao Paulo.

Expansão dos sistemas de distribuição 789 Km e 163.100 ligações prediais, beneficiando cerca de 815.000 habitantes, fora o atendimento a favelas e conjuntos habitacionais da Capital e Interior.

Os sistemas de coletas de esgotos foram ampliados pela execução de obras em cerca de 657 Km de rede coletora e 51.000 ligações prediais, atendendo a uma população de cerca 255.000 habitantes.

Conclusão de 90 Km de emissários, de 127 Km de coletores tronco e interceptores da estação elevatória de esgotos do Tamanduatei e sua interligação ao sistema de interceptação do Tietê.

Da montagem eletro-mecânica da estação elevatória de esgotos do Carandiru.

Das estações de tratamento de esgotos (convencional e lagoa) em Cubatão, Itabera e Oswaldo Cruz.

CULTURA

=====

Inauguração do Memorial da América Latina, primeira obra brasileira construída exclusivamente para proporcionar a aproximação de mais de meio bilhão de pessoas, tornando-se o grande fórum de discussão dos problemas do continente.

Numa área de 78 mil metros quadrados para abrigar manifestações da cultura latina, com dez edifícios que compõem o conjunto de obras, idealizadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer ao lado da estação intermodal de transporte urbano, no bairro da Barra Funda, no centro da Capital, por onde através do trem, metro e ônibus passa cerca de 2 milhões de pessoas por dia. Principais realizações nas seguintes áreas:

ARTES PLÁSTICAS

Através de intercâmbio, em agosto de 88, levou o trabalho de 40 artistas plásticos nacionais à China.

O Salão Paulista de Arte Contemporânea exibiu obras de cem artistas de todo o país.

CINEMA

Celebrou convênio com a Fundação Cinemateca Brasileira para organizar ciclos de debates, busca de integrar produtores, distribuidores, diretores e atores com o público. Ofereceu-se cursos de laboratório cinematográfico, animação e encontros nacionais de cineastas; além de sessões com projeção de temas diversificados.

Apoio à Mostra Internacional de Cinema.

Apresentação de 19 filmes produzidos pela Companhia Vera Cruz no projeto Memória Vera Cruz.

No MIS, destacou-se a Semana do Cinema Paulista e o Cinema de Boca de Lixo.

CIRCO

Destaca-se o projeto Processo de Criação nas Oficinas Culturais Três Rios.

Realizou-se o projeto Forum da Danca, tambem nas Oficinas Culturais Tres Rios, alem da mostra periodica de espetaculos de danca no Teatro Sergio Cardoso.

FOTOGRAFIA

Programas comunitarios, com oficinas praticas em 20 municipios do interior.

LITERATURA

O Projeto Perfil da Literatura Negra comemorou o Centenario da Abolicao. Mulheres entre Linhas revelou valores femininos na poesia e no conto, alem das Bienais do Livro que percorreu inumeras cidades do interior, atraindo jovens e novos leitores.

MEMORIA

A Divisao do Arquivo Publico do Estado deu continuidade a implantacao do Sistema Estadual de Arquivos, recolhendo dados de orgaos de todo o Poder Executivo; e publicou a edicao em facsimile da revista "A Mensageira" e organizou a exposicao As Constituintes Brasileiras; finalizando o ano de 87 com o Seminario Nacional de Arquivos Estaduais.

MUSICA

Durante o bienio 87/88, permaneceram os projetos fixos: Adoniran Barbosa, Festival de Inverno de Campos do Jordao, Festival de Coros do Oeste Paulista, Festival Nossa Musica e de Musica Sertaneja, Encontros Sinfonicos de Outono e Primavera, Encontros Musicais. Alem de oficinas de canto, regencia, instrumentos e coral.

TEATRO

Preocupada com a formacao do jovem artista, montou-se um panorama completo da historia do teatro atraves dos seculos no projeto A Aventura do Teatro, apresentado no Teatro Sergio Cardoso e no Interior.

VIDEO e RADIO

Promocao de cursos e debates nas Oficinas Culturais. O aniversario do radio no Brasil, foi comemorado no MIS e o evento experimental em Historia do Radio apresentou radio-novelas no palco da Casa de Cultura Mazzaropi.

EDUCACAO

=====

Nosso primeiro ato na area da Educacao foi transformar em unidades de despesa as Delegacias Regionais de Ensino, para que todos os problemas escolares nao sejam enviados ao gabinete do secretario da educacao iniciando uma longa e tortuosa caminhada burocratica com orcamento da secretaria sob a responsabilidade do delegado regional.

Instalacao da Jornada Unica na rede oficial de ensino, sendo adotada logo no 1o. exercicio por 92% ou 5.167 das escolas estaduais de 1o. grau existentes.

Em 4.964 escolas, a implantacao foi total e em 203, apenas nas turmas de 1a. serie. Pela Jornada Unica, mais de 1,3 milhao de alunos passaram de tres horas e meia para seis hora de aula, recebendo merenda escolar reforcada, que inclui alimentacao adequada e equilibrada, alem de assistencia pedagogica mais ampla.

Em futuro proximo, sera levada a regionalizacao ate o ambito do curriculo escolar, permitindo que cada regio adapte seus cursos as suas caracteristicas.

Os repasses federais foram reforcados com dinheiro do Tesouro do Estado e aplicados na expansao da rede fisica, na construcao de 1.021 novas escolas, na manutencao de 1.155 obras de reforma, ampliacao ou adequacao das escolas da rede. Compra de moveis e equipamentos para 1.719 classes novas e de 19.822 moveis para reposicao.

INDUSTRIALIZACAO/CIENCIA E TECNOLOGIA

=====

Atendendo a prioridade do desenvolvimento do interior em Limeira foi lancado um Plano de Apoio aos Distritos Industriais, beneficiando 130 municipios, oferecendo as prefeituras verbas e orientacao tecnica para que o desenvolvimento fosse planejado, sem agressao ao meio ambiente, sem perturbar a boa qualidade de vida das cidades. Bauru ganhou do Estado verbas e terrenos para instalar o seu segundo Distrito Industrial.

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Sao Paulo, pela primeira vez em sua historia, em 1987, destinou mais recursos para as industrias do interior do que para o parque da Grande Sao Paulo, e emprestou mais verba a iniciativa privada do que para as estatais e seus empreendimentos.

SAUDE

=====

O balanço no setor de saúde indicou que dos 572 municípios do Estado, o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS) foi implantado em 493. O SUDS soma verbas federais, estaduais e municipais para a assistência médico hospitalar, sendo os responsáveis perante a população assistida o prefeito e o seu secretário de saúde, porque estão mais próximos do povo.

Pelos convênios de municipalização da saúde, o Estado se

compromete a repassar verbas, que devem ser aplicadas na construçao, reforma e ampliacao de unidades de saude, hospitais e outros servicos, alem da compra de equipamentos e de contratacao de pessoal.

Como o Estado ficou com a assistencia medica secundaria e especializada, estao sendo construidos 5 novos hospitais em Sao Paulo: Vila Nova Cachoeirinha, Sao Mateus, Vila Penteado, Parada de Taipas e Guaianazes com 200 leitos cada um. Realizou-se ainda reforma geral no Hospital Emilio Ribas, no Servidor Publico, no Hospital do Mandaqui e no Hospital das Clinicas.

Construcao do Incor II, que na pratica sera anexo do Instituto do Coracao, para duplicar sua capacidade de internacao e de atendimento e do Instituto da Mulher.

Criacao de Biotecnologia do Instituto do Butanta, que em pouco tempo permitira a auto-suficiencia brasileira na fabricacao de componentes sanguineos como o Fator VIII, e do Sistema de Armazenamento e Distribuicao de Insumos para a Pesquisa (SARDI), que oferecera as industrias brasileiras produtos quimicos e biologicos indispensaveis a fabricacao de remedios e a pesquisa cientifica e que hoje sao importados.

Implantou, em todo o Estado, 31 laboratorios (sete na Capital e vinte e quatro no interior) modernos e equipados para detectar virus da AIDS no sangue utilizado pelos hospitais publicos e particulares.

Tambem a nivel experimental o Programa Consultorio Medico de Familia, que pretende fixar profissionais treinados em atendimento basico de pediatria, ginecologia e obstetricia, clinica geral e saude mental em 25 bairros da Capital.

Morando nas casas-consultorio, os medicos cumprem jornada de oito horas de segunda a sabado, sendo o medico da familia responsavel pelo doente estreitando relacao de confianca.

Cada consultorio cadastra cerca de quatrocentas familias, aproximadamente duas mil pessoas.

HABITACAO

=====

A Secretaria da Habitacao apoiara-se nos contratos firmados em 1987 com a CEF no montante de 49,5 milhoes de OTN, para iniciar o seu programa de 120.000 habitacoes das quais deveriam ser lancadas em 1988. Todavia, o congelamento daquela verba de financiamento pelo Governo Federal praticamente estagnou o programa habitacional de Sao Paulo, ate o final do primeiro semestre, quando o Governador autorizou a sua retomada, dispondo-se a antecipar possiveis recursos a obter posteriormente do Governo Federal. Isso permitiu que o Estado firmasse contratos com 145 prefeituras para construcao de 22.112 casas populares, alem das 7.382 unidades em construcao na Regiao Metropolitana e das 1.940 ja entregues. Somadas essas moradias a mais 2.854 integrantes do Plano Municipal de Habitacao (mutiroes atualmente em cinquenta municipios, sendo que ja foram entregues, neste governo, 2.427 unidades, em outros cinquenta e dois municipios), bem como a 426 unidades experimentais (baseadas em tecnologias recém desenvolvidas e que estao em construcao atraves de 13

nucleos pilotos), o Estado de São Paulo conta hoje 32.774 unidades habitacionais em construção.

A despeito dos cortes de recursos sofridos a secretaria mantém o seu primeiro programa e luta de todas as formas para viabilizar os recursos necessários, seja pressionando os gabinetes governamentais, seja idealizando outras fontes de receita, seja iniciando um processo de contactos com possíveis financiadores externos, seja, enfim, acreditando na recuperação da economia do Brasil e na priorização da habitação, pelo Governo Federal, como problema social relevante.

DEFESA DO CONSUMIDOR

=====

A criação do Serviço de Atendimento Jurídico do Consumidor Carente.

A instalação do Programa Estadual de Segurança e Qualidade para Consumidor, com o apoio do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), que visa entre outras coisas, identificar defeitos de fabricação.

Foi criado o Disque-Consumidor para esclarecer dúvidas e a operação "Cesta Básica", pelo Instituto de Pesos e Medidas (IPEM), que consiste na coleta de produtos em supermercados para análises de laboratório.

TRANSPORTE

=====

Em 1987/88, 430 cidades paulistas foram beneficiadas com obras rodoviárias: 580 quilômetros de rodovias em duplicação, 165 quilômetros de terceiras faixas, 2.311 quilômetros de estradas vicinais já pavimentadas, 2.084 quilômetros de estradas vicinais em pavimentação.

Com relação ao metro, inauguração das estações na linha Leste-Deste: Vila Matilde / Guilhermina, Esperança, Patriarca, Artur Alvim, Corinthians / Itaquera, Marechal Deodoro e Barra Funda.

Início das obras da nova linha Madalena-Vila Prudente, tronco da Paulista. Extensão da linha Leste-Deste, da estação Itaquera até o bairro de Guaianazes, uma extensão de grande importância para os moradores dos grandes conjuntos habitacionais existentes na região.

O metro também está empenhado na Rede de Troleibus que vai ligar as zonas Sul e Leste da Capital passando no parque industrial do ABC, com mais de 160 quilômetros das linhas de ônibus elétricos, confortáveis em corredores exclusivos sem poluir o meio ambiente.

Serão construídos 29 terminais rodoviários de passageiros no interior, onde 95% da população depende de ônibus para viajar.

A modernização e ampliação do Porto de São Sebastião, essencial para desafogar o Porto de Santos e para garantir as exportações do parque industrial do Vale do Paraíba.

Ainda em discussão a Rodovia do Sol, que ligará São Sebastião a Jacareí, dando sequência a Rodovia D. Pedro I.

As estradas federais de São Paulo estão a merecer atenção especial e temos cobrado o início da duplicação da BR 116 que liga São Paulo a Curitiba.

Consolidação dos anéis viários da Capital e Grande São Paulo.

SEGURANÇA

=====

Com a criação do Radiopatrulhamento Padrão, que o Governador chama de uma readaptação motorizada do antigo guarda de quarteirão e as facilidades de acesso às informações dos computadores do COPOM, foram entregues 2.213 viaturas.

Criação do Batalhão Escolar: em dois anos foram formados 1.266 policiais que estão dando proteção a cerca de 758 escolas da Capital e Grande São Paulo, combatendo firmemente a criminalidade e o vandalismo que rondam os estabelecimentos de ensino.

Nas estradas foram inovados: para enfrentar com firmeza a ação de quadrilhas responsáveis por roubos de caminhões e cargas, pelo contrabando e pelo tráfico de drogas e por outros crimes, foram colocados em atividades o TOR, o Tático Ostensivo Rodoviário, que são equipes fortemente armadas e treinadas para enfrentar o crime organizado.

Foram dobrados ainda o número de distritos policiais da Capital, que era de 51 e foram ampliados para 25 as Delegacias da Mulher.

JUSTIÇA

=====

Dentro do plano de multiplicação de vagas no sistema carcerário paulista, o Governo do Estado está construindo, em caráter emergencial, 20 presídios, que acrescentarão mais de 10 mil vagas no atual sistema.

Com capacidade para 538 presos cada um, dotados de equipamentos de segurança comparáveis às melhores do mundo e dotada de infraestrutura que permite aos presos trabalhar, fato que recompensará em parte os gastos do Estado.

Foi implantado o Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos para reprimir e combater o tráfico de drogas.

O pessoal efetivo da Polícia Militar foi aumentado em 6.000 soldados e criou-se mais 6.000 vagas na Polícia Civil.

Estão sendo construídas novas sedes para o Degran, Decon, Deic, Departamento de proteção social.

MEIO AMBIENTE

=====

Reforçou-se substancialmente a Secretaria do Meio Ambiente dotando-a de orçamento próprio e equipando-a com instrumentos eficientes de fiscalização do meio ambiente. Hoje ela conta com a CETESB, órgão reconhecido internacionalmente pela sua competência.

Foram criados e equipados dois novos batalhões da Polícia

Florestal e de mananciais.

Combate a poluição, assim como esforço para preservar os espaços verdes.

Na Capital, o empenho tem sido na manutenção dos níveis aceitáveis da poluição do ar.

Conservação da Mata Atlântica, com o plantio aéreo de sementes para recuperação da cobertura vegetal da Serra do Mar.

ESPORTES E TURISMO

=====

Destaca-se a ideiação e implantação do Projeto "Paulistinha", que nestes dois anos trouxe a Capital, nos fins de semana, cerca de 20.000 crianças oriundas do Interior para um passeio de caráter turístico-cultural.

Também devem ser registrados:

O impulso dado a construção de obras esportivas em convenio com as Prefeituras Municipais entrega de:

8.870 Ginásios de Esportes - já entregues

110 Ginásios de Esportes

09 piscinas

- já entregues

05 piscinas

Programa de atividades comunitárias desenvolvidas pelos Centros Sociais Urbanos a população carente residente nas proximidades de suas dependências tais como:

Pre-escola, Ensino Supletivo, Reforço Escolar, Biblioteca, Teatro, Dança, Música e Folclore, Palestras, Cursos Profissionalizantes, Merenda, Eventos esportivos e Horta Comunitária.

Conjunto de atividades desenvolvidas pela Assistência Técnica aos Municípios - ATM, cujo objetivo básico é o apoio às municipalidades na realização de eventos esportivos, turísticos e recreativos.

Concepção e realização dos I Festival de Fanfarras e Bandas do Estado e atividades correlatas.

Melhoria dos serviços dos cinco postos de Informações Turísticas e Criação da Carteira Especial do Turista, como forma de apoio ao Turista estrangeiro.

PROMOÇÃO SOCIAL

=====

Esta secretaria teve o campo de atuação voltado a melhoria das condições sociais e econômicas da população através de:

- Assistência ao Menor
- Assistência Social Geral
- Assistência Comunitária

Atividades principais relacionam-se os recursos destinados a doações diversas a pessoas, através do Amparo Social, bem como aos convênios com Prefeituras Municipais objetivando aquisição de ambulâncias.

A Coordenadoria de Ação Regional presta serviços de assistência

social com a preocupacao de superar a forma assistencialista de atencao, aos mais pauperizados, atraves de acao regionalizada.

A Coordenadoria de Apoio Social e incumbida da prestacao de Assistencia Publica atraves do atendimento aos carentes e conta com as seguintes Unidades Operacionais:

- Central de Triagem e Encaminhamento - CETREN;
- Departamento de Assistencia Medico Social - DAMS;
- Departamento de Amparo e Integracao Social - DAIS;
- Nucleo Pioneiro Socio-Terapico.

A Fundacao Estadual do Bem Estar do Menor - FEBEM - tem por finalidade tracar a politica de atendimento ao menor, bem como, promover estudos e planejar solucoes.

O atendimento se processa atraves de:

- 01 Unidade de Recepcao
- 07 Unidade de Triagem
- 16 Unidades Educacionais

A Secretaria da Promocao Social tambem desenvolve atividades voltadas para menores carentes: as maes crecheiras que sao pessoas aposentadas treinadas para cuidar de 5 a 10 criancas enquanto seus pais trabalham e o auxilio que e dado a pais e maes com o compromisso de zelar pelos filhos e de coloca-los nas Escolas.

ECONOMIA E PLANEJAMENTO

=====

E responsavel pela elaboracao do orcamento do Estado e pelo acompanhamento da execucao orcamentaria e acompanhamento financeiro e orcamento dos investimentos do Metro, Fepasa, Dersa, Sabesp, DER, DAEE e CDH.

A Secretaria esta desenvolvendo os seguintes sistemas, projetos e iniciativas: Sistemas de Acompanhamento Financeiro Fisico dos Investimentos, Custeio do Estado, Contas Estaduais, Adequacao da Secretaria a nova Sistematica Orcamentaria e Projeto SP XXI.

Do ponto de vista institucional possui 5 coordenadorias: de Programacao Orcamentaria; Planejamento e Avaliacao, Investimento e Empresas; Acao Regional e Assessoria de Projetos Especiais.

A Fundacao SEADE e vinculada a Secretaria.

Dentre suas finalidades basicas destacam-se: coleta, organizacao, analise e divulgacao de informacoes tecnicas e dados estatisticos; realizacao de estudos e pesquisas tendo em vista a preparacao de indicadores que subsidiem a acao governamental; definicao de metodologias adequadas para a identificacao, obtencao, selecao e processamento de informacoes tecnicas e dados estatisticos; e o acompanhamento de programas e projetos governamentais.

Realizacoes concluidas ou em andamento:

- Sistema de Indicadores Municipais;
- Sistema de Indicadores Economicos Regionais;
- Sistema de Referencia;
- Pesquisa sobre "Pobreza Urbana na Grande Sao Paulo";
- Elaboracao de projeto "Sistema de Informacoes Estrategicas";
- Na area de Estudos Populacionais:

- Dados as Estatísticas Vitais do Estado de São Paulo;
- Conclusão do Projeto "O Menor na Grande São Paulo";
- Elaboração e desenvolvimento do trabalho "O Idoso na Grande São Paulo";
- Trabalho "Migração Interna do Estado de São Paulo";
- Trabalho "A PEA no Estado de São Paulo";
- Projeções de grupos especiais:
 - Para SABESP;
 - Metodologias Alternativas;
 - Perfil Populacional do Estado;
- Determinantes da fecundidade no Estado de São Paulo;
- Mortalidade Infantil no Estado de São Paulo;
- Arquivo Histórico Demográfico;
- Manutenção do Sistema DOCPOP;
- Na área de Análise Socio-Econômica:
 - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Grande São Paulo;
 - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador;
- Cooperação com IDESP para implementação Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belém;
- Sistema de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Estado de São Paulo;
- Estudos sobre homogêneas no Estado de São Paulo, perfis ocupacionais da PEA, atendimento ocupacional na Grande São Paulo e Interior;
- No campo das políticas setoriais foram realizados diagnósticos nos setores da saúde, educação, justiça e segurança.
- Montagem do sistema classificatório dos endereços públicos do Estado de São Paulo, Poder Executivo, Legislativo e Judiciário.

FAZENDA

=====

Principais funções:

1. Obtenção e distribuição de recursos

O Imposto de Circulação de Mercadorias foi o que ofereceu a maior parte dos recursos, atingindo 97,32% do total de arrecadação tributária.

O Plano de Informatização, desenvolvido em conjunto com a PRODESP, ganhou destaque em 1988, e foram definidos 17 subsistemas, agrupados no Projeto de Desenvolvimento e Ampliação do Sistema de Arrecadação e Fiscalização Tributária, no sentido de auxiliar a ação fiscal.

Com o objetivo de aumentar a arrecadação tributária destacamos: o "Concurso Nota Fiscal da Poupança" e a "Educação Tributária na Rede Escolar Estadual".

Outras fontes de obtenção de recursos são as operações de crédito, através das suas diversas formas: colocação de títulos da dívida pública, contratação de empréstimos e financiamentos.

O ano de 1988 foi marcado, no âmbito das finanças, tendo em vista intensas negociações entre os Estados e o Governo Federal, referentes a Obrigações dos Tesouros Estaduais - OTES.

A captação de recursos, registrou um crescimento real de 66%

para 1988.

A Suspensao Estadual de Operacoes Passivas de Credito, Empréstimos e Financiamentos - SECREFI, estabeleceu condicoes minimas para rolagem da divida contratada e participou das negociacoes entre Secretario da Fazenda e Ministros da Fazenda, Planejamento, Coordenacao da Presidencia da Republica, Comissao de Orcamento e Financas do Senado, Caixa Economica Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social.

No sentido do aperfeicoamento administrativo da Secretaria da Fazenda foram implementadas as medidas:

- a) Reforma Administrativa;
- b) Politica Salarial;
- c) Escola Fazendaria;
- d) Informatizacao.

2. Assistencia as entidades descentralizadas

a) CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, elaborou no ano de 1988, 507 pareceres, dos mais variados assuntos, destacando-se aos destinados a orientar os procuradores nas assembleias gerais das empresas em que a Fazenda participa como acionista.

b) CED - Coordenacao das Entidades Descentralizadas, gerenciou sistemas de informacoes com o objetivo de assessorar decisoes do CODEC, da SECREFI, da JCF e da JCR. Atividades e sistemas de acompanhamento que foram desenvolvidos:

- Cadastro de acordos coletivos;
 - Diagnostico para todas as empresas estaduais nao financiadas;
 - Consolidacao de informacoes referentes as metas fixadas e realizadas ate maio/88, referente ao Programa Turma da Rua.
- c) SECREFI e JCR - O SECREFI aprovou limites para contratacao de operacoes de credito que beneficiaram as seguintes empresas: CESP, ELETROPAULO, CPFL, COMGAS, DERSA, FEPASA, VASP, METRO, CONESP.

3. Sistema Estadual de Credito e Empresas Vinculadas

As atividades abaixo sao referentes as areas vinculadas a Secretaria da Fazenda, ligadas a atividade economica, quais sejam, o Sistema Estadual de Credito (BANESPA, BADESP E NOSSA CAIXA) DIVESP, COSESP e PRODESP.

O sistema Estadual de Credito atingiu um saldo de depositos captados com um crescimento de 633,13% sobre 1987 e um saldo de aplicacoes em Operacoes de Empréstimos e Financiamentos correspondentes a um crescimento de 638,79%.

O BANESPA optou por uma politica mais agressiva de atuacao, expansao da rede em 31 agencias. Foi criada a BANESPA S/A - Arrendamento Mercantil com o objetivo de oferecer mais produtos/servicos.

O Banco Central aprovou a solicitacao para transformacao em banco multiplo.

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Sao Paulo - BADESP, e o agente financeiro executor da politica de industrializacao do interior do Estado.

As aplicacoes de credito foram prejudicadas pelo cenario de desaceleracao industrial e evolucao do processo inflacionario. Foram contratados 361 empréstimos registrando um aumento de 2,8%

em relacao a 1987.

Na Caixa Economica do Estado de Sao Paulo S/A, o saldo de depositos de poupanca corresponde a um crescimento de 12,9% e da Carteira de Financiamento Habitacional um crescimento de 753,40%.

Com referencia aos emprestimos bancarios houve uma evolucao de 1544%.

A Loteria da Habitacao esta comercializando uma serie de 100 mil bilhetes e tem canalizado recursos ao Fundo da Habitacao, para subsidio da populacao carente.

A Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliarios do Estado de Sao Paulo - DIVESP, manteve seu programa de ajuste e reducao de custos administrativos e permitiu que o custo de administracao da Divida Mobiliaria para o Tesouro continuasse a cair em 1988 de 19 mil OTNs em 1987 para 18 mil OTNs.

A Companhia de Seguros do Estado de Sao Paulo ampliou sua capacidade de producao ao desenvolver um novo sistema de captacao junto as agencias da Caixa Economica e corretores independentes, o que resultou um aumento de 936,84% na area de orgaos do Governo do Estado, 637,21% junto a BANESEG, na Economia a empresa possui hoje 52.836 segurados.

Os resultados obtidos pela COSESP foram os seguintes: o ativo total evoluiu 617,6%, o Patrimonio Liquido 722% e o Passivo Real 587%.

Na PRODESP foi desenvolvido amplo programa de pesquisa, foram adquiridos novos sistemas e equipamentos e destacam-se os seguintes clientes: DETRAN, Secretarias da Fazenda, Habitacao, Saude e da Seguranca Publica.

Com referencia ao Projeto do Menor, a PRODESP atendeu em 1988, 75 menores carentes e foram 1574 horas de atividades de socializacao e outras 2308 horas de treinamento profissionalizante.

A PRODESP atuou atraves da Central de Informacoes ao Eleitor instalada para o TRE, atendendo de 15/10 a 15/11, atraves de 25 terminais, consultas formuladas pela populacao.

GOVERNO

=====

Por intermedio da Divisao de Expediente a Assessoria Tecnica do Governo cuidou da correspondencia oficial, recebida e enviada, do Governador, do Secretario do Governo e Adjunto e recepcionou cartas, reivindicaes, etc, expedindo mais de 25.000 documentos em 1988.

A Divisao de Atos Oficiais encaminhou para publicacao no D.O. 1.520 decretos, 1.750 despachos do Governador e Secretario do Governo.

A Subsecretaria para Assuntos do Interior que presta assistencia as autoridades do interior de Sao Paulo elaborou e expediu 9.752 oficios.

A Subsecretaria para Assuntos da Grande Sao Paulo que presta assistencia as autoridades da regio da Grande Sao Paulo encaminhou 2.232 solicitacoes das quais 1.653 foram atendidas.

O Cerimonial desenvolveu um calendario de eventos, ligados, ao atendimento de autoridades e personalidades brasileiras e

estrangeiras que visitaram o Estado de São Paulo, em missão oficial.

Registraram-se as seguintes atividades:

- Viagem Presidente da República - 10
- Programação de visitas, missões, delegações estrangeiras - 25
- Outras solenidades - 130
- Recepções - 18

A Subsecretaria para Assuntos do Governo do Estado de São Paulo, em Brasília cumpriu em 1988 os programas de captação de recursos da União, orientou 442 Prefeitos, remeteu 959 propostas de convênios, visitou 271 órgãos federais; prestou 6.850 informações telefônicas; acompanhou 2.425 postulantes relativas à Administração Centralizada e Descentralizada; praticou 13.384 intervenções.

O Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa Deficiente durante 1988 editou o Catálogo de Entidades para atendimento de Pessoas Portadoras de Deficiência.

O Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra centrou suas atividades, no ano de 1988, em eventos relacionados à comemoração do "Centenário da Abolição da Escravatura" participando de vários eventos.

O Conselho Estadual da Condição Feminina desenvolveu atividades dentro dos Programas: Combate à Violência, Legislação e Direito da Mulher, Mulher e Educação, Mulher e Trabalho, Mulher e Município, Mulheres Negras e Saúde da Mulher.

O Conselho Curador do Acervo Artístico - Cultural dos Palácios do Governo desenvolveu atividades referentes à restauração, revisão historiográfica do material iconográfico, montagem de galerias, projeto e execução da Capela de São Pedro, no Palácio Boa Vista, em Campos do Jordão.

A Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP, alcançou em 88 um desempenho expressivo no ponto de vista operacional, econômico e financeiro. O lucro do exercício atingiu a cifra de 100%.

Produziu gratuitamente os impressos utilizados pela Justiça Eleitoral do Estado bem como as cédulas na eleição da Capital e 300 mil exemplares da Nova Constituição para distribuição gratuita.

O Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo atuou em 88 no sentido de reforçar as metas do governo na área social direcionando aos carentes portadores de deficiência.

Um intercâmbio com os Fundos Municipais fez com que os setores de trabalho o "Projeto Interior" e o "Projeto Grande São Paulo" se mantivessem como canais vivos de contatos e intercâmbio.

Desenvolveu os seguintes Programas:

- Menor Carente Deficiente

A Campanha "Óculos Escolar" deveria atingir um total de 2.151.733 crianças em todo o Estado, o que exigirá a doação de 150 a 200 mil óculos.

- Ações na Capital

- Projeto Capital
- Ação Supletiva Alimentar
- Atendimento Emergencial
- Projeto Experimental Casa da Solidariedade
- Projeto Núcleo/Oficina

- Acoes na Grande Sao Paulo
 - Acoes no Interior
 - Programa de Convivencia Infantil
 - Programa Nossa Horta
 - Programa de Prevencao de Drogas
 - Acoes Social Complementares
 - Campanhas
 - Eventos
 - Idoso
 - Defesa Civil
- Acoes de Apoio Tecnico e Administrativo
 - Dotec
 - Assessoria de Imprensa
 - Atividades Administrativas
 - Assessoria Militar

ADMINISTRACAO

=====

O Centro de Recursos Humanos da Pasta ministrou varios treinamentos aos servidores, pois esta Secretaria e responsavel pela Administracao de pessoal e material do Estado e conta com os seguintes orgaos: Gabinete do Secretario e Assessoria, Coordenadoria de Recursos Humanos do Estado, Coordenadoria de Administracao de Material e Instituto de Previdencia do Estado.

O Instituto de Previdencia do Estado de Sao Paulo - IPESP, atraves da Divisao de Contribuintes e Beneficios cadastrou 71.968 servidores estaduais e 788 municipais.

A Divisao de Atividades complementares do IPESP efetivou em 1988, 3.084 averbacoes referentes a novos financiamentos, transferencias, alem de liquidar 418 processos de sinistro.

Atraves do Grupo de Reforma Administrativa realizou-se o recenciamiento dos inativos e pensionistas e a regulamentacao de pericias medicas, para efeito de concessao de licencas-saude, bem como extincao, alteracao e denominacao de Secretarias.

Instituiu-se novo sistema retribuitario para as classes de nivel superior, basico e medio e formalizacao de 1.125 habilitacoes de imoveis construidos pelo IPESP e concessao de 544 novos financiamentos pela Divisao de Carteira Predial da Autarquia.

1. QUERCIA, Orestes. Constituinte e a solucao. Brasilia, Senado Federal, 1980. 10p.
2. ----- As deficiencias da previdencia social e a responsabilidade do governo. Brasilia, Senado Federal, 1975. 36p.
3. ----- Democracia, urgente. Brasilia, Senado Federal, 1978. 336p.
4. ----- Diretas, e urgente. Sao Paulo, Frente Municipalista pelas Diretas, 1984. 8p.
5. ----- Em defesa do monopolio estatal do petroleo. Brasilia, Senado Federal, 1975. 21p.
6. ----- Estudos para uma plataforma de governo em Sao Paulo. Brasilia, Senado Federal, 1980. 8p.
7. ----- Luta municipalista. Brasilia, Senado Federal, 1979.
8. ----- Mensagem de Orestes Quercia. In: Congresso Estadual de Municipios, 32, Serra Negra, 1988.
9. ----- Org. Municipalismo. Sao Paulo, CEPASP/Cidade Press, 1986. 164p.
10. ----- Problemas do leite no Brasil. Brasilia, Senado Federal, 1975. 35p.
11. ----- Quercia cumpre marcante atuacao no Senado Federal e sai revigorado para novas lutas. Brasilia, Senado Federal, 1982. 15p.
12. ----- Quercia revoga a Lei Falcao e aprova 15 outros projetos beneficiando os trabalhadores. Brasilia, Senado Federal, 1980. 54p.
13. ----- Uma proposta de acao. Sao Paulo, Associacao Paulista de Municipios, 1983. 9p.
14. ----- Unidade Latino-Americana. In: Congresso Internacional de Municipios, Rio de Janeiro, 1985. 5p.

Alem das publicacoes acima, e colaborador de dezenas de jornais de Sao Paulo (Capital e Interior) e de outros Estados, nos quais publica artigos semanalmente sobre temas da atualidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA

- 1) Alves, Odair Rodrigues. Os homens que governaram São Paulo.
São Paulo, Nobel/Edusp., 1986. 189p.
- 2) Dicionário Histórico Bibliográfico Brasileiro, 1930 a 1983.
Fundação Getúlio Vargas, Centro de Pesquisa. Documentação de
História Contemporânea do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Forense
Universitária, 1984. 4 volumes.
- 3) O Estado de São Paulo (18/07/82).
- 4) Folha de São Paulo (26/01/86).
- 5) Governo Quercia; 100 dias.
- 6) Perfil, São Paulo. Administrações Estaduais 1987 (23).
- 7) Senhor (31/03/87).
- 8) Senhor (06/06/84).
- 9) Status 147/out.
- 10) Veja (26/11/86).
- 11) Veja (24/11/86). (951)